

APROVADO EM  
R. D. 27/2/2026



## **Associação Social e Cultural da Tôr**

Relatório de Contas do ano 2025

**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2025**  
(montantes em euros)

**Associação Social e Cultural da Tôr**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	1 782 342,64	1 623 346,29
Subsídios, doações e legados à exploração	10	299 348,43	260 794,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(187 253,65)	(187 130,46)
Fornecimentos e serviços externos	8	(344 925,13)	(270 079,55)
Gastos com o pessoal	12	(1 424 189,30)	(1 296 097,23)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	7		(6 194,53)
Outros rendimentos	8	110 523,83	125 859,50
Outros gastos		(17 765,37)	(6 876,92)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>218 081,45</b>	<b>243 621,19</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(115 851,85)	(133 310,54)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>102 229,60</b>	<b>110 310,65</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>102 229,60</b>	<b>110 310,65</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>102 229,60</b>	<b>110 310,65</b>

Administração / Gerência

Contabilista Certificada Nº 68497

*E. C. C. L.*

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-12-2025  
(montantes em euros)

Associação Social e Cultural da Tôr

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2 736 858,12	2 621 310,22
Outros créditos e ativos não correntes		17 291,80	17 291,80
		<b>2 754 149,92</b>	<b>2 638 602,02</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	21 932,93	18 658,62
Créditos a receber	11	24 371,67	19 027,04
Estado e outros entes públicos		5 691,41	6 181,81
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	9 840,00	9 138,00
Diferimentos		51 899,72	56 543,01
Outros ativos correntes		133 192,60	20 324,40
Caixa e depósitos bancários		1 659 112,81	1 588 043,20
		<b>1 906 041,14</b>	<b>1 717 916,08</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4 660 191,06</b>	<b>4 356 518,10</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>15</b>		
Reservas		12 105,94	12 105,94
Resultados transitados		2 056 162,98	1 945 852,33
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	2 089 204,00	2 004 090,64
Resultado líquido do período		102 229,60	110 310,65
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>4 259 702,52</b>	<b>4 072 359,56</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	29 192,43	13 166,37
Estado e outros entes públicos		39 126,15	22 579,93
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	212,00	24,00
Diferimentos		4 283,09	
Outros passivos correntes	11;12	327 674,87	248 388,24
		<b>400 488,54</b>	<b>284 158,54</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>400 488,54</b>	<b>284 158,54</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 660 191,06</b>	<b>4 356 518,10</b>

Administração / Gerência

Contabilista Certificada Nº 68497

*Carla*

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2025

Associação Social e Cultural da Tôr

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		905 135,49	913 072,05
Pagamentos a fornecedores		(475 557,32)	(487 781,56)
Pagamentos ao pessoal	12	(1 415 480,51)	(1 262 143,58)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(985 902,34)</b>	<b>(836 853,09)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		(48 267,31)	(32 551,91)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(1 034 169,65)</b>	<b>(869 405,00)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	(142 792,43)	(48 572,11)
<i>Investimentos financeiros</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4		2 400,00
<i>Subsídios ao investimento</i>	10	64 239,10	22 922,21
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(78 553,33)</b>	<b>(23 249,90)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	10	1 181 737,19	1 009 776,78
<i>Doações</i>	10	2 055,40	2 500,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Redução de fundos</i>			(30,00)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>1 183 792,59</b>	<b>1 012 246,78</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		71 069,61	119 591,88
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 588 043,20	1 468 451,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 659 112,81	1 588 043,20

*Guia cell*



**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Associação Social e Cultural da Tôr**

**ANO : 2025**



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Social e Cultural da Tôr  
Número de identificação de pessoa coletiva: 502792434  
Lugar da sede social: Largo da Igreja, n.º 1, Tôr, Loulé  
Endereço eletrónico: asctor@gmail.com  
Página da internet: www.asctor.org  
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

### 2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas quaisquer disposições ao SNC.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações

futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Modelo do custo	Método da linha reta		
Edifícios e outras construções	Modelo do custo	Método da linha reta	50/25/6 anos	2/4/16,66
Equipamento básico	Modelo do custo	Método da linha reta	10/6 anos	10/16,66
Equipamento de transporte	Modelo do custo	Método da linha reta	5 anos	20
Equipamento administrativo	Modelo do custo	Método da linha reta	6/5 anos	16,6/20
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo do custo	Método da linha reta	6/4 anos	16,66/25

### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

A Instituição fez diversos investimentos ao longo do ano 2025.

*E. Calvo*

**Equipamento básico**

Procedeu-se ao abate de bens de equipamento básico, os quais se encontravam totalmente depreciados e cujo custo de aquisição foi de 3.707,55€.

**Equipamento de transporte**

Procedeu-se à aquisição de uma viatura de 9 lugares adaptada a cadeira de rodas, pelo montante de 53.566,43€, a qual terá início de funcionamento no ano 2026.

**Equipamento administrativo**

Procedeu-se ao abate de bens de equipamento administrativo, os quais se encontravam totalmente depreciados e cujo custo de aquisição foi de 2.471,81€.

**Outros ativos fixos tangíveis**

Foi adquirido um equipamento no montante de 35.750,00€, correspondente a uma bomba de calor para aquecimento de águas sanitárias.

**Investimentos em curso**

Encontravam-se em curso obras de melhoramento no edifício no edifício a ERPI, tendo sido investidos em 2025 o montante de 8.720,70€.

Ocorreram obras nas Casa dos Vicentes, tendo sido investidos em 2025 o montante de 133.362,62€.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	168 318,07	3 065 133,82	404 179,73	153 741,31	98 541,89		47 910,56	258 991,89		4 196 817,27
Depreciações acumuladas		945 596,67	374 110,75	130 531,21	95 169,46		32 094,15			1 577 502,24
<b>Saldo no início do período</b>	<b>168 318,07</b>	<b>2 119 537,15</b>	<b>30 068,98</b>	<b>23 210,10</b>	<b>3 372,43</b>		<b>15 816,41</b>	<b>258 991,89</b>		<b>2 619 315,03</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(83 572,01)</b>	<b>(11 682,53)</b>	<b>45 829,73</b>	<b>(1 438,66)</b>		<b>24 328,05</b>	<b>142 083,32</b>	<b>1 995,19</b>	<b>117 543,09</b>
<b>Total de aumentos</b>				<b>53 566,43</b>			<b>35 750,00</b>	<b>142 083,32</b>		<b>231 399,75</b>
Aquisições em primeira mão				53 566,43			35 750,00	142 083,32		231 399,75
<b>Total diminuições</b>		<b>83 572,01</b>	<b>11 682,53</b>	<b>7 736,70</b>	<b>1 438,66</b>		<b>11 421,95</b>			<b>115 851,85</b>
Depreciações do período		83 572,01	11 682,53	7 736,70	1 438,66		11 421,95			115 851,85
<b>Outras transferências</b>									<b>1 995,19</b>	<b>1 995,19</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>168 318,07</b>	<b>2 035 965,14</b>	<b>18 386,45</b>	<b>69 039,83</b>	<b>1 933,77</b>		<b>40 144,46</b>	<b>401 075,21</b>	<b>1 995,19</b>	<b>2 736 858,12</b>
Valor bruto no fim do período	168 318,07	3 065 133,82	400 472,16	207 307,74	96 070,06		83 660,56	401 075,21	1 995,15	4 424 032,85
Depreciações acumuladas no fim do período		1 029 168,66	382 085,73	138 267,91	94 136,31		43 516,10			1 687 174,73

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	168 318,07	3 041 872,71	404 643,54	163 737,14	98 979,59		34 687,65	240 541,89	1 995,19	4 154 775,78
Depreciações acumuladas		855 663,75	342 474,02	132 790,34	90 863,79		26 043,16			1 447 835,06
<b>Saldo no início do período</b>	<b>168 318,07</b>	<b>2 186 208,96</b>	<b>62 169,52</b>	<b>30 946,80</b>	<b>8 115,80</b>		<b>8 644,49</b>	<b>240 541,89</b>	<b>1 995,19</b>	<b>2 706 940,72</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(66 671,81)</b>	<b>(32 100,54)</b>	<b>(7 736,70)</b>	<b>(4 743,37)</b>		<b>7 171,92</b>	<b>18 450,00</b>	<b>(1 995,19)</b>	<b>(87 625,69)</b>
<b>Total de aumentos</b>		<b>23 291,11</b>								<b>23 291,11</b>
Aquisições em primeira mão		16 900,20								16 900,20
Outros aumentos		6 390,91								6 390,91
<b>Total diminuições</b>		<b>89 962,92</b>	<b>32 100,54</b>	<b>7 736,70</b>	<b>4 743,37</b>		<b>6 050,99</b>			<b>140 594,52</b>
Depreciações do período		83 572,01	31 207,47	7 736,70	4 743,37		6 050,99			133 310,54
Abates			893,07							893,07
Outras diminuições		6 390,91								6 390,91
<b>Outras transferências</b>					<b>0,00</b>		<b>13 222,91</b>	<b>18 450,00</b>	<b>(1 995,19)</b>	<b>29 677,72</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>168 318,07</b>	<b>2 119 537,15</b>	<b>30 068,98</b>	<b>23 210,10</b>	<b>3 372,43</b>		<b>15 816,41</b>	<b>258 991,89</b>		<b>2 619 315,03</b>
Valor bruto no fim do período	168 318,07	3 065 133,82	404 179,73	153 741,31	98 541,89		47 910,56	258 991,89		4 196 817,27
Depreciações acumuladas no fim do período		945 596,67	374 110,75	130 531,21	95 169,46		32 094,15			1 577 502,24

## 7 - Inventários

### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O sistema de inventário utilizado foi o inventário permanente.

As existências encontram-se valorizadas da seguinte forma:

- De mercadorias: custo de aquisição
- De matérias primas: custo médio de aquisição e, no caso, de bens alimentares recebidos de donativos, pelo valor de mercado que a Instituição iria pagar para os adquirir.

Ocorreu a produção interna de kits séniores através do reaproveitamento de materiais diversos da instituição, tais como tecidos de origem diversa.

A Instituição utiliza programa de gestão de stocks.

Procedeu-se mensalmente a abates de mercadorias provenientes de donativos, dado não se encontrarem próprias para consumo. Para uma melhor classificação, a contabilização foi efetuada em 2025 através das contas 6842/3842.

## 8 - Rendimentos e gastos

### 8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

As receitas são contabilizadas no ano a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

### 8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	640,00	880,00
<b>Serviços especializados</b>	<b>167 363,48</b>	<b>121 814,75</b>
Trabalhos especializados	89 825,47	81 575,80
Publicidade e propaganda		709,49
Vigilância e segurança	659,28	635,91
Honorários	13 544,52	
Comissões		5 570,50
Conservação e reparação	61 366,81	32 134,33
Outros	1 967,40	1 188,72
<b>Materiais</b>	<b>53 992,18</b>	<b>31 454,30</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 221,69	4 344,50
Material de escritório	8 327,07	3 229,21
Artigos para oferta	2 314,82	339,46
Outros	40 128,60	23 541,13
<b>Energia e fluidos</b>	<b>82 259,49</b>	<b>75 925,60</b>
Electricidade	45 001,66	38 575,35
Combustíveis	4 778,81	5 454,48
Água	16 225,17	13 162,86
Outros	16 253,85	18 732,91
<b>Serviços diversos</b>	<b>40 669,98</b>	<b>40 004,90</b>
Rendas e alugueres	1 171,20	1 076,04
Comunicação	6 481,13	9 373,31
Seguros	5 987,84	5 846,61
Contencioso e notariado	112,61	55,00
Despesas de representação	755,20	411,40
Limpeza, higiene e conforto	24 170,88	23 242,54
Outros serviços	1 991,12	
<b>Total</b>	<b>344 925,13</b>	<b>270 079,55</b>

#### 8.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

Os gastos do ano 2025 e do ano 2024 foram os seguintes.

GASTOS	Ano 2025	Ano 2024
61 Custo das mercadorias e das matérias consumidas	187.253,65	187.130,46
62 Fornecimentos e serviços externos	344.925,13	270.079,55
63 Gastos com o pessoal	1.424.189,30	1.296.097,23
64 Gastos de depreciação e de amortização	115.851,85	133.310,54
65 Perdas por imparidade	0,00	6.194,53
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00
67 Provisões do período	0,00	0,00
68 Outros gastos e perdas	17.765,37	6.876,92
69 Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total de gastos	2.089.985,30	1.899.689,23

Para melhor entendimento das receitas apresentam-se melhor detalhe das receitas.

RECEITAS	Ano 2025	Ano 2024
71 Vendas	19.669,42	19.797,44
72 Prestações de serviços	1.762.673,22	1.603.548,85
73 Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
74 Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
75 Subsídios, doações e legados à exploração	299.348,43	260.794,09
76 Reversões	0,00	0,00
77 Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00

78 Outros rendimentos e ganhos	110.523,83	125.859,50
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total de receitas	2.192.214,90	2.009.999,88

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

#### Subsídios e doações à Exploração:

Encontram-se contabilizados os montantes de subsídios à exploração por receber e recebidos, nas contas 2583. As verbas referentes a prestações de serviços recebidas do Instituto da Segurança Social, IP, que em anos anteriores se encontravam contabilizadas como subsídios à exploração, continuam contabilizadas nas contas 2583.

A Instituição tem acordos estabelecidos com o Centro Regional de Segurança Social para as Respostas Sociais de Centro Comunitário, de Serviço de Apoio Domiciliário, de Creche e de Estrutura Residencial Para Idosos.

O acordo para as Resposta Social de Centro Comunitário é um acordo atípico. Independentemente do número de utentes a frequentar esta resposta social a Instituição recebe um subsídio mensal para 80 utentes.

Os acordos para as Respostas Sociais de Serviço de Apoio Domiciliário, de Creche e de Estrutura Residencial Para Idosos são acordos típicos. A Instituição recebe uma verba mensal em função do número de utentes que frequentam a resposta social. Em 2024, este montantes encontram-se contabilizado em prestação de serviços.

Relativamente aos réditos resultantes de acordos com o IGFSS, mantém-se a contabilização dos subsídios em exploração, os seguinte:

- . Centro Comunitário: 12 meses x 80 utentes x 140,52€ ..... 134.899,08€ - acordo atípico, do qual a instituição recebe sempre o mesmo montante, independentemente do n.º de utentes que frequentam a resposta social e
- . Creche: 3 meses x 921,53€ e 9 meses x 966,68€ ..... 11.464,71€ - complemento para funcionamento em horário alargado superior a 11 horas diárias.

Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 72 – Prestação de Serviços

Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, seja atribuída com vista a suportar os custos de funcionamento da entidade independentemente do número de utentes (valor fixo da comparticipação), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 75 – Subsídios à Exploração. Na nota n.º 10, apresenta-se o detalhe destes subsídios.

A Instituição tem acordos estabelecidos com o Centro Regional de Segurança Social para as Respostas Sociais de Centro Comunitário, de Serviço de Apoio Domiciliário, de Creche e de Estrutura Residencial Para Idosos.

O acordo para as Resposta Social de Centro Comunitário é um acordo atípico. Independentemente do número de utentes a frequentar esta resposta social a Instituição recebe um subsídio mensal para 80 utentes.

Os acordos para as Respostas Sociais de Serviço de Apoio Domiciliário, de Creche e de Estrutura Residencial Para Idosos são acordos típicos. A Instituição recebe uma verba mensal em função do número de utentes que frequentam a resposta social.

Em função do número de utentes referentes aos acordos estabelecidos com IGFSS, para as diferentes respostas sociais e tendo em conta o número de utentes efectivos, as prestações de serviços reconhecidos como receita em 2025, independentemente da data do seu recebimento, foram os seguintes:

- . Serviço de Apoio Domiciliário: ..... 130.267,49€ - que correspondem a comparticipações mensais pagas durante 12 meses para 30 utentes. Ao longo do ano ocorreram acertos os quais se encontram contabilizados a crédito da conta 721213, bem como outros acertos a débito, ambos relativos a acertos de frequência de utentes. Em 2025 foi recebida comparticipação por demência de um utente, durante 12 meses.
- . Creche: ..... 203.264,60€ - que correspondem a comparticipações familiares pagas

mensalmente durante 12 meses para 33 utentes, perfazendo 170.755,23€. Ao longo do ano ocorreram acertos os quais se encontram contabilizados a crédito da conta 721211, bem como outros acertos a débito, ambos relativos a acertos de frequência de utentes. Encontram-se ainda contabilizados nesta conta os montantes correspondentes 4 meses de vaga de criança vinda da Ucrânia, correspondentes a 1.476,08€.

. Lar para Idosos: ..... 587.308,68€ - que correspondem a participações mensais pagas durante 12 meses para 57 utentes; diferencial para vagas reservadas, participações adicionais e participação por demência. Ao longo do ano ocorreram acertos os quais se encontram contabilizados a crédito da conta 721212.

O número de utentes acima referidas corresponde ao número constante nos acordos celebrados entre a Instituição e o IGFSS.

Os montantes recebidos relativos a anos anteriores ou devolvidos referentes a anos anteriores, que não se encontravam estimados naqueles anos, foram contabilizados em contas de correções de exercícios anteriores.

Os montantes contabilizados nas subcontas da conta 721/751, acima referidos, refletem ainda os ajustes efetuados pelo IGFSS, relativamente a diferenças que existiram entre o número de utentes que efetivamente frequentaram as Respostas Sociais e os montantes recebidos em função do respetivo acordo. Os montantes de diferenças recebidas a mais ou por receber, encontram-se refletidos nas contas 25831, os quais serão deduzidos a valores a receber em 2026 ou que se encontram por receber em 31/12/2025.

Os acertos de frequências de utentes, a repor/devolver em 2026, referentes a 2025, encontram-se contabilizados no mês de regularizações (mês 13). Estes valores apresentam-se no refletidos nos saldos das contas 25831, naquele período.

A Instituição contou com o apoio do IEFP da Cheque-Formação no ano 2025.

Os subsídios à exploração encontram-se contabilizados em receitas, independentemente da data em que foram recebidos.

Em 2025 a Associação continuou a beneficiar de subsídios do Programa de Apoio às Pessoas Carenciadas, no âmbito do apoio dado à população através do Banco Alimentar.

Em 2025 a Instituição auferiu subsídios do Município de Loulé no montante total de 81.468,00€.

A Freguesia de União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim atribuiu à Instituição um subsídio no valor de 20.000,00€.

Contou também com o apoio da população, de sócios, de fornecedores e do Banco Alimentar, que ajudaram através da atribuição de donativos.

### **Subsídios ao Investimento:**

Em 2025 procedeu-se à contabilização dos montantes de subsídios ao investimento a receber e recebidos nas respetivas subcontas da conta 2584.

Durante o ano 2025 foram aprovados e recebidos do Município de Loulé 25.000,00€ respeitantes a financiamento para aquisição de uma bomba de calor com aproveitamento para produção fotovoltaica, através Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social, Medida 3 – Programa de Apoio à Aquisição de Equipamentos. Em 2025 foram ainda recebidos 8.579,10€ por parte desta Câmara Municipal, relativos candidatura aprovada e a equipamentos adquiridos em 2024.

Em 2025 foi recebido o montante restante de 7.500,00€, por parte do Instituto da Segurança Social IP, no âmbito do PRR, referentes a viatura elétrica adquirida em 2023, relativamente à candidatura PRR-RE-C03-i01-000205.

Em 2025 foi realizada uma candidatura ao PRR, para o montante de 25.000,00€ de financiamento, a qual foi aprovada, para aquisição de uma viatura eléctrica de 9 lugares, adaptada a pessoas com mobilidade reduzida. Trata-se da candidatura PRR-RE-C03-i01-14-000548. Foram recebidos 23.250,00€ ao longo do ano 2025, tendo ficado por receber 1.750,00€ à data de 31/12/2025, prevendo-se o seu recebimento no decorrer do ano 2026.

Em 2025 foi ainda realizada uma candidatura ao PRR, a qual ficou aprovada pelo montante de 123.619,00€ de financiamento, para requalificação do edifício da ERPI, remodelações de casas de banho e melhoria da eficiência energética do edifício. Trata-se da candidatura PRR-RE-C03-i01-15-000310. À data de 31/12/2025 este montante encontrava-se por receber, prevendo-se o seu recebimento no decorrer do ano 2026, data em que terão início as obras, bem como a sua conclusão.

Relativamente aos ativos fixos tangíveis adquiridos em resultado de financiamentos aprovados, realizados e recebidos, foram contabilizadas as respetivas regularizações dos subsídios não reembolsáveis, imputando o respetivo rendimento do período, na proporção das depreciações acumuladas do período. Os ativos fixos tangíveis que foram financiados são diversos: edifícios e outras construções, equipamento básico, equipamento administrativo, equipamento de transporte e outros equipamentos.

Mais uma vez, a todos estes intervenientes a Associação agradece os seus apoios, sem os quais não seria possível prosseguir com a atividade diária e alcançar os objetivos estratégicos a que se propõe.

#### 10.2. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

Diversas pessoas da comunidade (sócias ou não) colaboram com a Instituição sob a forma de voluntariado, principalmente em eventos tais como feiras, festas e passeios.

A comunidade contribui também com a doação de bens alimentares, embora em quantidades e valores reduzidos.

#### 10.3. Principais doadores / fontes de fundos

As principais fontes de fundos da Instituição, são geradas internamente, através da prestação de serviços aos utentes e clientes, através das Respostas Sociais de Centro Comunitário, Serviços de Apoio Domiciliário, Creche e Estrutura Residencial para Idosos.

O IGFSS, o IIEFP e a Câmara Municipal de Loulé, os financiadores através da atribuição de subsídios.

O principal doador de bens à Instituição é o Banco Alimentar.

Alguns fornecedores e pessoas da comunidade têm também contribuído, através da atribuição de donativos em géneros e também com a entrega de donativos em dinheiro.

Amigos da Instituição têm atribuído a consignação de 0,5 de IRS e de IVA suportado. O montante recebido em 2025 ascendeu a 8.471,88€.

A Instituição costuma receber valores de coimas/impusições judiciais, embora em 2025, não tenham ocorrido estes rendimentos.

### 11 - Instrumentos financeiros

#### 11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Reservas</b>	<b>12 105,94</b>			<b>12 105,94</b>
Outras reservas	12 105,94			12 105,94
<b>Resultados transitados</b>	<b>1 945 852,33</b>		<b>110 310,65</b>	<b>2 056 162,98</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>2 004 090,64</b>		<b>85 113,36</b>	<b>2 089 204,00</b>
Subsídios	2 004 090,64		85 113,36	2 089 204,00
<b>Total</b>	<b>3 962 048,91</b>		<b>195 424,01</b>	<b>4 157 472,92</b>

## Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Reservas</b>	<b>12 105,94</b>			<b>12 105,94</b>
Outras reservas	12 105,94			12 105,94
<b>Resultados transitados</b>	<b>1 717 415,39</b>		<b>228 436,94</b>	<b>1 945 852,33</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>2 093 924,39</b>	<b>98 412,85</b>	<b>8 579,10</b>	<b>2 004 090,64</b>
Subsídios	2 093 924,39	98 412,85	8 579,10	2 004 090,64
<b>Total</b>	<b>3 823 445,72</b>	<b>98 412,85</b>	<b>237 016,04</b>	<b>3 962 048,91</b>

11.9. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>167 404,27</b>		
Cientes e utentes			24 140,83		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			9 840,00		
Outras contas a receber			133 423,44		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>357 079,30</b>		
Fornecedores			29 192,43		
Adiantamentos de clientes			607,51		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			212,00		
Outras contas a pagar			327 067,36		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>84,75</b>		
De passivos financeiros			84,75		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

## Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>48 489,44</b>		
Clientes e utentes			12 340,69		
Adiantamentos a fornecedores			5 622,38		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			29 462,40		
Outras contas a receber			1 063,97		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>261 578,61</b>		
Fornecedores			13 166,37		
Adiantamentos de clientes			607,51		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			24,00		
Outras contas a pagar			247 780,73		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>5,00</b>		
De passivos financeiros			5,00		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

## 12 - Benefícios dos empregados

### 12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos sociais da Instituição são compostos por:

- Assembleia Geral: 3 elementos
- Conselho Fiscal: 3 elementos
- Direção: 7 elementos

Os elementos dos corpos sociais não auferem qualquer remuneração pelo desempenho das suas funções.

### 12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

A Instituição contou com a colaboração de uma média de 70 funcionários.

Como forma de beneficiar os funcionários, a Instituição paga o subsídio de alimentação em cartão pelo valor máximo isento de impostos, atribui um cartão de descontos em combustível e oferece o dia do aniversário. Na altura das festas de fim de ano é atribuído um prémio aos funcionários e também é oferecido um dia de trabalho.

A rubrica 63898 no montante de 19.144,15€ inclui cartões de oferta atribuídos a funcionários, despesas com Jantar da Natal da Instituição, as refeições adquiridas para funcionários que trabalharam nessa noite e reparação de danos ocorridos em viatura de funcionária estacionada em terreno da Instituição, sobre a qual caiu uma árvore.

A generalidade dos encargos sobre remunerações dos funcionários corresponde à taxa contributiva de 22,30%, por ser uma IPSS. No entanto, por existirem funcionários com situações profissionais distintas, forma ainda utilizadas as seguintes taxas contributivas em 2025:

- . média de 4 funcionários em situação de pensionista: aplicando-se a taxa contributiva para a instituição de 16,40%,
- . média de 5 funcionários em situação de 1º emprego: aplicando-se a taxa contributiva para a instituição de 11,20% e
- . média 1 funcionário em situação de deficiência: aplicando-se a taxa contributiva para a instituição de 11,90%.

Do total de remunerações pagas em 2025 existiram algumas isentas de encargos sobre remunerações, tanto para a instituição como funcionários. As remunerações sobre as quais não incidiram encargos sobre remuneração foram as seguintes:

- . subsídio de alimentação em cartão: 148.882,93€ e
- . abonos para falhas: 642,26€.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 424 189,30</b>	<b>1 296 097,23</b>
Remunerações do pessoal	1 155 577,95	1 058 215,30
Encargos sobre as remunerações	214 242,54	191 002,76
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	19 119,02	17 407,10
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	35 249,79	29 472,07
- formação	10 621,70	8 273,00
- fardamento	3 645,88	670,95

### 13 - Acontecimentos após a data do balanço

#### 13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não existem eventos surgidos após a data do balanço que afetem as demonstrações financeiras, mantendo-se o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das mesmas.

### 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

#### 15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>	<b>19 669,42</b>	<b>19 669,42</b>
De mercadorias	19 669,42	19 669,42
<b>Prestações de serviços</b>	<b>1 762 673,22</b>	<b>1 762 673,22</b>
<b>Compras</b>	<b>170 322,52</b>	<b>170 322,52</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>344 925,13</b>	<b>344 925,13</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>187 253,65</b>	<b>187 253,65</b>
Mercadorias	187 253,65	187 253,65
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 424 189,30</b>	<b>1 424 189,30</b>
Remunerações	1 155 577,95	1 155 577,95
Outros gastos	268 611,35	268 611,35
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	2 736 858,12	2 736 858,12
Total das aquisições	231 399,75	231 399,75
Adições no período de ativos em curso	142 083,32	142 083,32
<b>Propriedades de investimento</b>		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>	<b>19 797,44</b>	<b>19 797,44</b>
De mercadorias	19 797,44	19 797,44
<b>Prestações de serviços</b>	<b>1 603 548,85</b>	<b>1 603 548,85</b>
<b>Compras</b>	<b>168 096,17</b>	<b>168 096,17</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>270 079,55</b>	<b>270 079,55</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>187 130,46</b>	<b>187 130,46</b>
Mercadorias	5 037,89	5 037,89
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	182 092,57	182 092,57
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 296 097,23</b>	<b>1 296 097,23</b>
Remunerações	1 058 215,30	1 058 215,30
Outros gastos	237 881,93	237 881,93
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	2 619 315,03	2 619 315,03
Total das aquisições	16 900,20	16 900,20
(das quais edifícios e outras construções)	16 900,20	16 900,20
<b>Propriedades de investimento</b>		
Valor líquido final	1 995,19	1 995,19

### 15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	19 669,42			19 669,42
Prestações de serviços	1 762 673,22			1 762 673,22
Compras	170 322,52			170 322,52
Fornecimentos e serviços externos	343 054,08	1 852,35	18,70	344 925,13
Aquisições de ativos fixos tangíveis	231 399,75			231 399,75
Rendimentos suplementares:	3 953,63			3 953,63
Aluguer de equipamento	2 585,34			2 585,34
Outros rendimentos suplementares	1 368,29			1 368,29

### Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	19 797,44			19 797,44
Prestações de serviços	1 603 548,85			1 603 548,85
Compras	168 096,17			168 096,17
Fornecimentos e serviços externos	269 638,76	440,79		270 079,55
Aquisições de ativos fixos tangíveis	16 751,09	149,11		16 900,20
Rendimentos suplementares:	2 476,72			2 476,72
Aluguer de equipamento	2 113,81			2 113,81
Outros rendimentos suplementares	362,91			362,91

### 15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

## 16 - Outras divulgações

### 16.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Para melhor compreensão do Balanço apresenta-se a decomposição das seguintes rubricas:

Ativo corrente

. Os Créditos a receber, no montante de 24.371,67€, correspondem à soma de cada uma das seguintes contas com saldos devedores:

2117 Utentes:	24.140,83€
2211 Fornecedores gerais:	43,06€
2721 Devedores por acréscimos de rendimentos:	187,78€

. Em Outros ativos correntes, o montante de 133.192,60€ corresponde aos saldos das contas com saldos devedores:

258 Outros financiadores:	133.192,60€
---------------------------	-------------

Passivo corrente

. Os Outros passivos correntes, no montante de 327.674,87€, correspondem à soma de cada uma das seguintes contas com saldos credores:

2117 Utentes:	111.283,19€
2182 Utentes com Adiantamento:	607,51€
2382 Outras operações com o pessoal:	46,14€
2711 Fornecedores de investimentos:	53.566,43€
2722 Devedores por acréscimos de gastos:	160.598,62€
278 Outros Devedores e Credores:	1.572,98€

Para melhor compreensão dos resultados apresenta-se a decomposição das seguintes rubricas:

A conta 6881 Correções de relativas a períodos anteriores, com o montante de 5.481,29€ apresenta os seguintes movimentos:

. despesa de eletricidade referente ao ano 2024, constante de fatura emitida em 2025:	3.370,85€
. pagamento de despesas com faturas emitidas em 2024:	496,50€
. regularizações diversas de saldos que transitaram em anos anteriores:	886,05€
. liquidação de IMIs não estimados referentes aos anos 2023 e 2024 e de AIMI referente a 2024:	727,89€

A conta 688888 Outros gastos, no montante de 93,94€ apresenta movimentos de acertos e regularização de saldos no ano.

A conta 7881 Correções de relativas a períodos anteriores, com o montante de 7.095,93€ apresenta os seguintes movimentos:

. recebimento de altas hospitalares referente a nov.2024, não estimado naquele ano:	1.010,04€
. recebimento de altas hospitalares referente a dez.2024, não estimado naquele ano:	1.010,04€
. recebimento de sald final de programa do banco alimentar de 2019-2023, não estimado naquele ano:	2.123,51€
. recebimento de seguro, referente a 2023, não estimado naquele ano:	769,67€
. nota de crédito de fornecedor emitida 2024, não contabilizada naquele ano:	32,60€
. regularizações diversas de saldos que transitaram em anos anteriores:	2.150,07€

A conta 78888 Outros, no montante de 315,51€ apresenta movimentos de acertos e regularização de saldos no ano.

A Direção autoriza para a emissão das demonstrações financeiras, na data da sua aprovação.

A Associação Social e Cultural da Tôr elaborou o Relatório Anual de Atividades de 2025, onde é possível compreender melhor o funcionamento da Instituição e, bem assim, os valores apresentados.

## 18 - Impostos e contribuições

### 18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>102 229,60</b>	<b>110 310,65</b>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Tributações autónomas		
<b>Taxa efetiva de imposto</b>		

### 18.2. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20% sobre a matéria coletável correspondente à soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinados nos termos do IRS. No entanto, de acordo com o n.º 7 do art.º 53 do CIRC, ao rendimento global são deduzidos os gastos gerais da Instituição. Pelo que, a taxa efetiva de IRC é zero.

As receitas relativas aos rendimentos sujeitas a IRC são as seguintes:

- . Totalidade da venda de mercadorias: tais como, postais, livros, batas, kits, fraldas e ajudas técnicas.
- . As prestações de serviços: bar, refeições, lavandaria, fotocópias, workshops, ateliers de pintura, transportes de utentes, ginástica sénior, excursões e passeios, atividades infantis diversas, aluguer de ajudas técnicas, seu transporte e caução.
- . Os rendimentos suplementares: cedência de sala para formação, comissões de máquinas de vending e a produção de energia elétrica.

A obtenção destas receitas são normalmente geradas pela resposta social do Centro Comunitário.

### 18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A Associação pede a restituição de IVA à Autoridade Tributária, de acordo com o Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho, onde foram revistos os regimes anteriormente previstos nos Decretos-Lei n.º 20/90, de 13 janeiro e 113/90, de 5 de abril, regulando o benefício da restituição, total ou parcial, de IVA suportado, concedido às associações de bombeiros, às Forças Armadas, forças e serviços de segurança, à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) e às instituições particulares de solidariedade social (IPSS).

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		4 724,05		3 745,30
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5 691,41	9 008,96	6 181,81	1 167,55
Contribuições para a Segurança Social		25 393,14		17 667,08
<b>Total</b>	<b>5 691,41</b>	<b>39 126,15</b>	<b>6 181,81</b>	<b>22 579,93</b>

**19 - Partes relacionadas****19.1. Identificação das partes relacionadas**

A Instituição apresenta o montante de 17.291,80€ o qual corresponde na sua maioria aos Fundos de Compensação do Trabalho (FCT).

**20 - Fluxos de caixa****20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Recebimentos provenientes de:	
Indemnizações seguros não vida	0,00
Subsídios à exploração	255.309,74
Imposto sobre o rendimento	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00
Pagamentos provenientes de:	
Imposto sobre o rendimento	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	0,00

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	806,96	67 821,35	63 961,25	4 667,06
Depósitos à ordem	1 587 236,24	2 581 777,46	2 514 567,95	1 654 445,75
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>1 588 043,20</b>	<b>2 649 598,81</b>	<b>2 578 529,20</b>	<b>1 659 112,81</b>

**Quadro comparativo:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	332,20	62 113,67	61 638,91	806,96
Depósitos à ordem	1 468 119,12	2 412 787,42	2 293 670,30	1 587 236,24
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>1 468 451,32</b>	<b>2 474 901,09</b>	<b>2 355 309,21</b>	<b>1 588 043,20</b>